



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

USO DA PLATAFORMA KHAN ACADEMY NO ENSINO DE CONTOS DE FADAS COM CRIANÇAS DO 2º ANO

Eixo: Tecnologias e Produção de Material Didático para a Educação

Subprojeto: PIBID - Pedagogia

Filiação institucional: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Nome do(a) autor(a): Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda (cassioedu@ufpi.edu.br); **Nome do autor(a):** Francisca Leite do Nascimento Costa (franciscaleitenc@hotmail.com); **Nome do(a) autor(a)** Lauana Clara da Costa Cunha (lauanaclara1458@gmail.com); **Nome do(a) autor(a)** Vanessa Ellen Farias de Sousa (vanessaellen644@ufpi.edu.br); **Nome do(a) autor(a)** Byanca Sabriny Gonçalves de Sousa (sousabyanca21@gmail.com); **Nome do(a) autor(a)** Amanda Marjori Silva Correia (amarjori16@gmail.com); **Nome do(a) autor(a)** Dinara Maria Soares de Sousa (dinaramaria85@gmail.com); **Nome do(a) autor(a)** Camile Sousa Ferreira (Camilesousa1102@gmail.com);

Palavras-chave: Khan Academy. Contos de fadas. Ensino fundamental. Tecnologias digitais. PIBID.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de recursos digitais tem ganhado cada vez mais espaço na educação básica, oferecendo possibilidades diferenciadas para o processo de ensino-aprendizagem. Entre essas ferramentas, destaca-se a **Khan Academy**, uma plataforma gratuita que disponibiliza videoaulas, exercícios interativos e materiais de apoio em diversas áreas do conhecimento. Seu acesso simples e linguagem acessível tornam-se atrativos tanto para professores quanto para estudantes, ampliando as formas de aprender.

A escolha por relatar essa experiência surgiu da necessidade de buscar estratégias que unissem **tradição e inovação**, valorizando a leitura literária por meio dos **contos de fadas**, ao mesmo tempo em que se explorava o uso das tecnologias digitais. A motivação pessoal para desenvolver esse trabalho esteve ligada à percepção de que os alunos do segundo ano do

ensino fundamental apresentam grande interesse por narrativas imaginativas, e que, ao mesmo tempo, encontram-se imersos em um contexto em que as tecnologias já fazem parte de sua rotina. Assim, a atividade buscou não apenas despertar o gosto pela leitura, mas também fortalecer valores sociais e éticos a partir das histórias apresentadas.

O objetivo principal deste relato é demonstrar como a utilização da Khan Academy, integrada ao ensino de contos de fadas, contribuiu para o desenvolvimento cognitivo, crítico e ético das crianças. Como objetivos específicos, destacam-se: estimular a imaginação e a criatividade; incentivar a reflexão sobre valores humanos; e favorecer a aprendizagem significativa por meio da associação entre literatura e recursos digitais.

Do ponto de vista teórico, a experiência dialoga com autores que ressaltam a importância do uso das tecnologias digitais na educação básica, entendendo-as como aliadas no processo de ensino (MORAN, 2015; KENSKI, 2012). Além disso, a literatura infantil, segundo Coelho (2000), é essencial para o desenvolvimento da imaginação e do senso crítico, possibilitando que a criança compreenda valores, emoções e diferentes realidades. Nesse sentido, a proposta buscou articular teoria e prática, apresentando um caminho viável para o trabalho pedagógico inovador no contexto escolar.

2 METODOLOGIA

A experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com uma escola pública de ensino fundamental localizada na cidade de Teresina, bairro Ilhotas. As atividades ocorreram durante o período diurno, com turmas do 2º ano do ensino fundamental, envolvendo aproximadamente 25 estudantes.

O ponto de partida foi a apresentação do gênero conto de fadas, destacando suas principais características: personagens fantásticos, cenários mágicos, conflitos que movimentam a narrativa e desfechos que transmitem ensinamentos de cunho moral. Essa etapa inicial teve como objetivo contextualizar os alunos e despertar o interesse pelo tema.

Na sequência, os estudantes foram apresentados ao aplicativo Khan Academy, explorando narrativas como *O Mingau Doce* e *A Festa do Céu*. Após a escuta das histórias, os alunos realizaram exercícios de múltipla escolha dentro da própria plataforma, que oferecia feedback imediato sobre os acertos e erros. Esse recurso permitiu acompanhar o processo de aprendizagem de forma individualizada, identificando avanços e dificuldades de cada criança.

As atividades foram organizadas de forma sequencial e progressiva, contemplando momentos de leitura, escuta, interpretação, resolução de exercícios e discussão coletiva dos

resultados. O encontro teve duração aproximada de quatro horas, garantindo espaço para que os alunos pudessem interagir, compartilhar percepções e consolidar os conteúdos trabalhados.

Essa metodologia buscou unir a tradição dos contos de fadas à inovação tecnológica, criando condições para uma aprendizagem significativa, na qual os estudantes não apenas tiveram contato com a literatura infantil, mas também ampliaram suas habilidades de leitura, interpretação e uso das tecnologias digitais no contexto escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação da experiência foi realizada de forma **contínua e processual**, levando em conta a participação dos alunos nas atividades, o nível de engajamento durante as leituras e interações, bem como o desempenho obtido nos exercícios disponibilizados pela plataforma Khan Academy. Observou-se que, ao associar os contos de fadas ao uso da tecnologia, as crianças demonstraram maior motivação e curiosidade, participando ativamente das propostas apresentadas.

Os resultados indicaram avanços significativos no **desenvolvimento cognitivo e crítico** dos estudantes, uma vez que eles foram capazes de relacionar elementos tradicionais das narrativas, como personagens e valores morais, a reflexões sobre seu próprio cotidiano e convivência social. Além disso, o uso da plataforma possibilitou uma **avaliação imediata da aprendizagem**, permitindo ao professor identificar quais conteúdos foram melhor assimilados e quais necessitavam de retomada.

No processo de discussão coletiva, percebeu-se que as crianças não apenas compreenderam os enredos das histórias, mas também elaboraram interpretações próprias, mobilizando valores como **coragem, solidariedade e honestidade**. Esse aspecto demonstra que a literatura infantil, quando trabalhada em diálogo com as tecnologias digitais, amplia as possibilidades de formação integral do aluno, favorecendo tanto a aprendizagem de conteúdos quanto a construção de valores humanos.

Do ponto de vista teórico, esses resultados dialogam com Moran (2015), ao afirmar que o uso das tecnologias digitais no contexto escolar amplia os espaços de aprendizagem e torna o ensino mais significativo. Kenski (2012) também reforça que os recursos tecnológicos podem potencializar as práticas pedagógicas quando usados de forma planejada e crítica. Já Coelho (2000) destaca a importância da literatura infantil como instrumento para desenvolver a imaginação, a criticidade e a sensibilidade das crianças.

Assim, a experiência aqui relatada confirma que a integração entre **narrativas literárias e plataformas digitais** não apenas dinamiza o processo de ensino-aprendizagem,

mas também promove um trabalho pedagógico alinhado às demandas contemporâneas da educação, unindo tradição cultural e inovação tecnológica

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a experiência com o uso da **Khan Academy** no ensino dos contos de fadas mostrou-se eficaz para alcançar os objetivos inicialmente propostos. A integração entre narrativas tradicionais e recursos digitais possibilitou às crianças não apenas o contato com a literatura infantil, mas também o desenvolvimento de competências cognitivas, críticas e éticas.

A atividade demonstrou que, ao articular **tradição e inovação tecnológica**, o professor amplia as possibilidades de aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas, participativas e significativas. Além disso, a prática contribuiu para fortalecer valores sociais e humanos, revelando que os contos de fadas continuam sendo um recurso pedagógico valioso, especialmente quando associados às ferramentas digitais.

No campo profissional, a experiência reforça a importância de explorar metodologias inovadoras que dialoguem com o universo dos alunos e respondam às demandas contemporâneas da educação. Nesse sentido, a utilização da Khan Academy se apresentou como uma alternativa pedagógica relevante, capaz de enriquecer a prática docente e de abrir novas perspectivas para o ensino-aprendizagem no contexto escolar brasileiro.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015. p. 11-44.

KHAN ACADEMY. **Site oficial**. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/>. Acesso em: 10 set. 2025.